



Biografia resumida de  
WALDOMIRO De ANGELO

\*29 de maio de 1921  
+14 de julho de 2002

Nascido em Campinas, estado de São Paulo, em 29 de maio de 1921, filho de família de imigrantes italianos, sendo seus pais José De Angelo, campineiro, e Carmella di Lucenti, italiana.

Aprendeu com seu pai o ofício de marceneiro e trabalhou com seus irmãos na oficina de marcenaria desde muito jovem.

Estudou no Grupo Escolar Orozimbo Maia e depois, no Instituto Popular Humberto de Campos, com o saudoso Professor Gustavo Marcondes, com quem sempre teve muita amizade, tendo trabalhado como voluntário e ministrado aulas nesse Instituto, por vários anos. Frequentou o Curso de Canto Orfeônico da PUC- Campinas, onde se diplomou como professor em 1954.

Aos 21 anos, durante a II Guerra Mundial, foi convocado e incorporado ao Exército Brasileiro para defender a liberdade e a democracia nos campos de batalha na Itália, fazendo parte da FORÇA EXPEDICIONÁRIA BRASILEIRA (FEB). Fez treinamentos em Caçapava, Taubaté e no Rio de Janeiro. Embarcou no Primeiro Escalão da FEB em 02 de julho de 1944, no navio General Mann da Marinha Americana, em absoluto sigilo sobre o destino, numa viagem tormentosa.

WALDOMIRO De ANGELO, cabo 1711, do Primeiro Batalhão do Sexto Regimento de Infantaria, do Primeiro Escalão da FEB, falava bem italiano, tinha bom conhecimento do português e muita prática em datilografia, o que possibilitou ter sido designado para trabalhar junto ao comando da FEB, na Itália. Contava que, por falar e entender a língua italiana, foi algumas vezes confundido com os “partigiani”, da resistência italiana. De volta à sua terra natal, foi um dos fundadores da ASSOCIAÇÃO DOS EXPEDICIONÁRIOS CAMPINEIROS, entidade que agrega os ex-combatentes da FEB, unidos por laços de amizade e solidariedade, devido ao período de convivência na II Guerra, que muito marcou suas vidas. trabalhou muito por essa Associação, seja como Presidente, Secretário, Tesoureiro e foi um lutador na divulgação dos feitos da FEB, principalmente aos jovens da cidade de Campinas, fazendo palestras em

escolas e eventos, sobre a importância dos pracinhas brasileiros, heróis anônimos, como forma de preservar e enaltecer essa memória.

Casado desde 1949 com Therezinha Odette Lucci De Angelo, que conheceu em Taubaté, onde fez os treinamentos militares antes de embarcar para a Itália, teve três filhos: Liliana Aparecida, Graziela e Fábio Rafael.

Trabalhou por mais de 50 anos na oficina de marcenaria, no centro de Campinas, primeiro localizada à Avenida Campos Sales e depois à Avenida Benjamin Constant, junto de seu irmão, Agenor.

Homem simples, dotado de fé e espírito cristão, sempre se interessou pela assistência social, tendo feito um grande trabalho junto aos ex-combatentes e às suas viúvas, acompanhando-os aos serviços de saúde e orientando-os sobre os seus direitos.

No ano de 2002, foi novamente eleito Presidente da Associação dos Expedicionários Campineiros, tendo participado ativamente das suas reuniões mensais, fazendo questão de estar presente, para desfrutar da companhia dos companheiros, lembrando os feitos heroicos.

Aos 14 de julho de 2002, faleceu no mesmo dia do aniversário da cidade de Campinas, que ele tanto amou e soube honrar, deixando muita saudade para sua família, que dele muito se orgulha pelo exemplo de vida, e para todos aqueles que com ele puderam conviver. Foi alguém que muito lutou, formou uma família e viveu para ela, foi um patriota, fez amigos, amou, viveu...

Pelos seus feitos, foi homenageado pela Câmara Municipal de Campinas, que concedeu seu nome para uma rua da sua cidade natal – Rua Waldomiro De Angelo, Jardim das Cerejeiras, Campinas - SP - CEP 13.044-692.

Texto de sua filha, Liliana A. L. De Angelo Andrade

